

## **Painéis e indicadores da visita em campo: leitura analítica de Apucarana**

Os painéis foram construídos a partir de questionários aplicados em campo e georreferenciados (mapas com pontos das escolas visitadas). A amostra é reduzida, pais/mães (n=4), secretaria (n=7), diretores/coordenadores (n=8) e professores (n=3), portanto os percentuais funcionam como sinalizadores qualitativos e quantitativos e devem ser acompanhados por coletas periódicas.

O primeiro painel (figura 1) traz elementos gerais da visita, e permite concluir que os participantes têm “mais de 10 anos” de vínculo com as escolas, o que confere memória institucional às respostas.

E chama atenção que o conhecimento da política da ETI no município é predominantemente de níveis “alto” e “muito alto”; poucos casos “médio”.

O questionário foi aplicado com uma distribuição equilibrada entre secretaria (31,82%), diretores (18,18%), coordenadores (18,18%), pais/mães (18,18%) e professores (13,64%), o que dá pluralidade de olhares.

Destaca-se alguns benefícios importantes (painéis à direita).

- Permanência e aprendizagem – 95%
- Desenvolvimento integral – 91%
- Segurança e proteção – 77%
- Alimentação e cuidados – 73%

Cabe destacar alguns pontos positivos – 100%, que converge para um efeito sistêmico da ETI: aprende-se mais, permanece-se mais tempo na escola, fortalece-se segurança e cuidado, coerente com os resultados globais informados para o município (IDEB 7,3; proficiências elevadas; evasão próxima de zero; alfabetização em 78,8%).

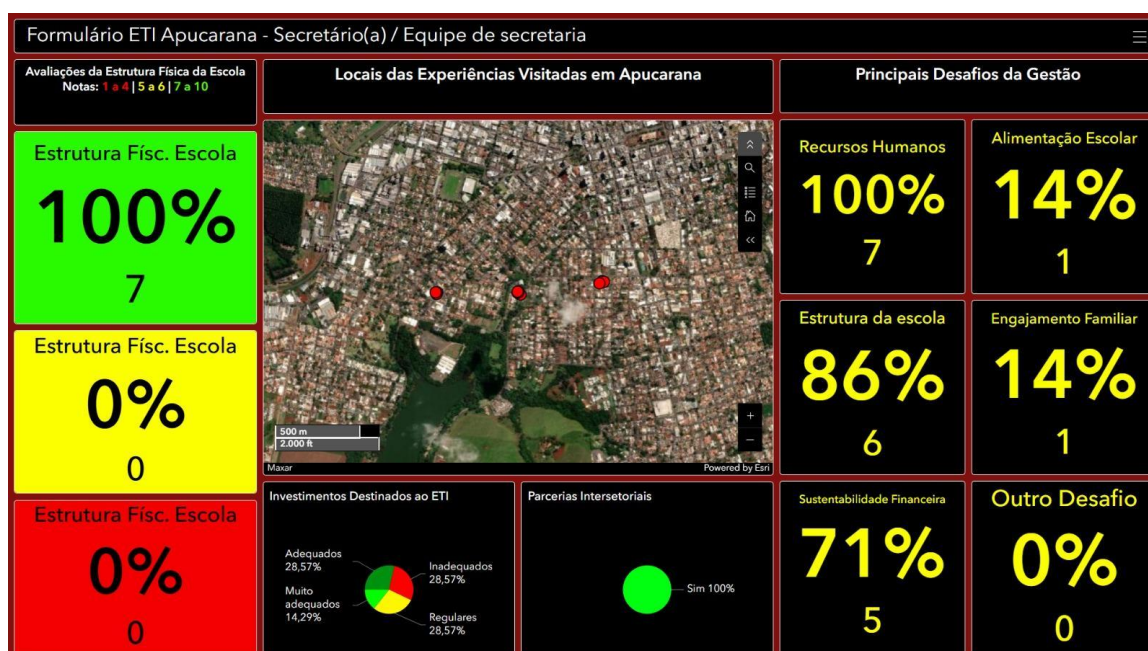
Figura 01: Visão geral da ETI em Apucarana, Paraná



A figura 2 refere-se a dimensão da equipe da Secretaria Municipal, e os indicadores laterais mostram que a estrutura física escolar recebeu avaliação positiva em 100% das unidades observadas pela secretaria, o que sinaliza um ambiente adequado para o funcionamento da educação integral, enquanto nenhuma foi classificada como insuficiente. Além disso, os dados indicam que os investimentos na ETI são percebidos como “adequados” ou “muito adequados” por cerca de 42,8% dos respondentes, refletindo um compromisso parcial com a melhoria contínua da infraestrutura. A existência de parcerias intersetoriais em 100% das escolas demonstra um alinhamento entre diferentes setores e políticas públicas, fundamental para fortalecer a escola em tempo integral.

Por outro lado, os principais desafios da gestão identificados – como a carência de recursos humanos (100%) e fragilidades na alimentação escolar (14%) e no engajamento familiar (14%) – revelam que, apesar dos avanços em infraestrutura, a sustentabilidade do modelo de educação integral ainda enfrenta obstáculos humanos e sociais. A estrutura da escola, avaliada em 86%, reforça a necessidade de manutenção e expansão de melhorias. O destaque para a sustentabilidade financeira (71%) demonstra que, embora o município avance em garantir recursos, ainda há riscos à continuidade das ações. Em síntese, a figura evidencia que a política de educação integral em Apucarana se encontra em estágio maduro no que diz respeito à infraestrutura e à articulação intersetorial, mas precisa de atenção estratégica na gestão de pessoas, no fortalecimento das redes de apoio e no envolvimento da comunidade escolar para consolidar seus impactos educacionais.

Figura 02: Avaliação da ETI pela equipe da Autarquia Municipal (Secretaria e equipe)



A figura 3 apresenta um painel com informações coletadas junto a diretores e coordenadores das escolas em tempo integral de Apucarana, evidenciando dimensões organizacionais e pedagógicas fundamentais para o sucesso da política pública. Observa-se um alto índice de avaliação positiva da alimentação escolar (100%), indicando que o fornecimento de refeições atende plenamente às expectativas e contribui para a permanência e o bem-estar dos estudantes. Da mesma forma, o tempo regular de planejamento docente também atinge 100%, sinalizando que as equipes escolares têm condições para organizar as atividades de forma contínua e alinhada aos objetivos da educação integral. A presença de escuta ativa, com 62,5% dos gestores indicando que é realizada “sempre”, mostra abertura ao diálogo com a comunidade escolar, embora ainda exista margem para ampliar a participação.

Outro ponto relevante é a estruturação das práticas diversificadas, com 87,5% das respostas destacando que elas são “muito” bem organizadas, refletindo a integração entre componentes curriculares, oficinas e atividades complementares. A participação da comunidade no planejamento pedagógico, alcançando 87,5%, reforça que a construção coletiva das estratégias educacionais é um elemento consolidado, mas também aponta que ainda há espaço para fortalecer o envolvimento comunitário. A seção sobre a organização das horas diárias revela uma rotina bem definida, com distribuição equilibrada entre atividades pedagógicas, recreativas, alimentação e descanso, demonstrando coerência com os princípios da educação em tempo integral. Em síntese, a figura evidencia que a rede de Apucarana apresenta avanços consistentes na gestão pedagógica e comunitária, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento integral dos estudantes.

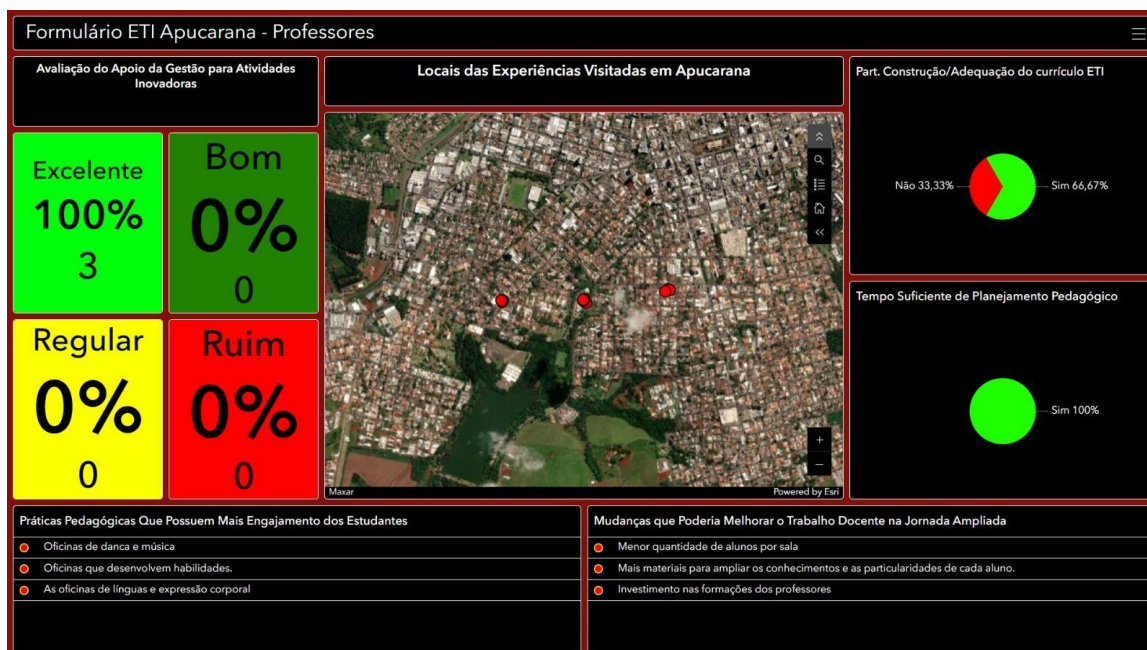
Figura 03: Avaliação ETI pelos Diretores e Coordenadores



A figura 04 apresenta os resultados do levantamento realizado com professores das escolas em tempo integral de Apucarana, destacando a percepção do corpo docente sobre as condições para o desenvolvimento das atividades. Um ponto de destaque é que 100% dos professores avaliaram como “excelente” o apoio da gestão escolar para a implementação de atividades inovadoras, indicando um ambiente favorável à criatividade e à diversificação das práticas pedagógicas. Além disso, todos relataram dispor de tempo suficiente para o planejamento pedagógico (100%), o que é fundamental para a qualidade do ensino em tempo integral. Outro dado relevante é a participação na construção ou adequação do currículo ETI, presente em 66,7% dos docentes, sugerindo que a maioria está envolvida nesse processo, embora ainda seja importante ampliar a inclusão de todos nesse diálogo.

No que diz respeito ao engajamento dos estudantes, as oficinas de dança, música, linguagens, expressão corporal e as que desenvolvem habilidades específicas foram apontadas como as mais atrativas, revelando a relevância das práticas culturais e artísticas no contexto da jornada ampliada. Por outro lado, os professores indicaram que a redução do número de alunos por sala, o aumento de materiais pedagógicos e o investimento em formação continuada são mudanças que poderiam fortalecer o trabalho docente e a personalização do ensino. Assim, a figura demonstra que, embora haja um ambiente de gestão escolar que valoriza a inovação e assegura planejamento, ainda existem desafios relacionados a recursos, infraestrutura e apoio contínuo aos professores para consolidar a efetividade da educação em tempo integral.

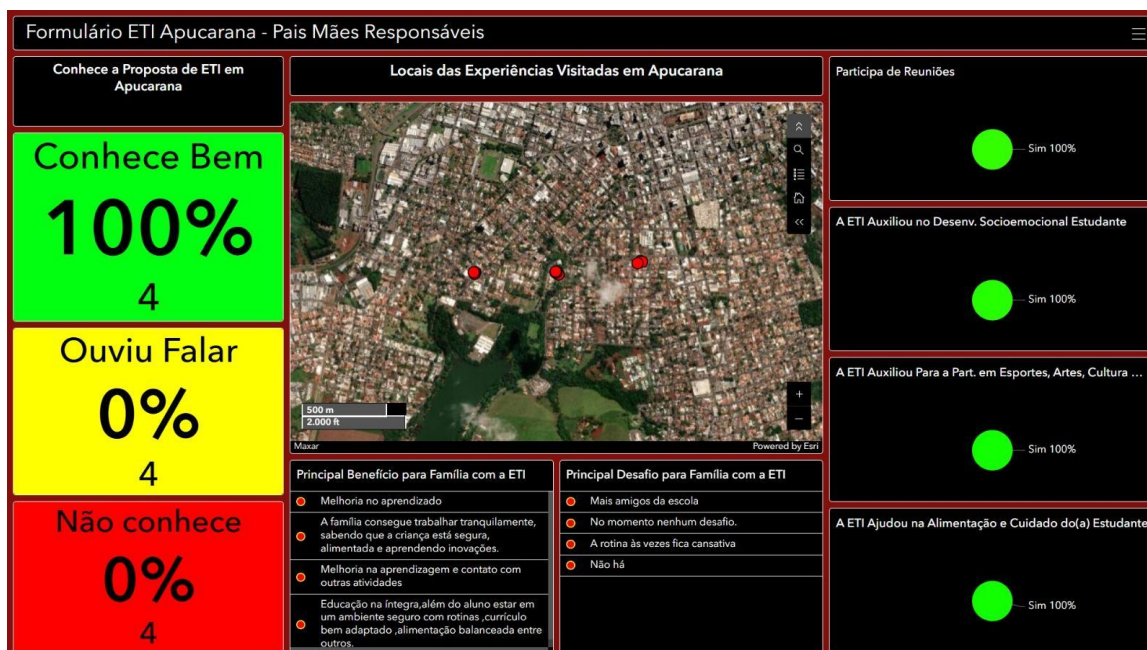
Figura 04: Avaliação da ETI pelos professores



A figura 05 apresenta os resultados do levantamento realizado com pais e mães de estudantes das escolas em tempo integral de Apucarana, evidenciando a percepção das famílias sobre a proposta e os impactos da ETI. O dado mais expressivo é que 100% dos responsáveis afirmam conhecer bem a proposta da educação em tempo integral, o que revela uma comunicação clara e efetiva entre a rede escolar e a comunidade. Além disso, todos participam das reuniões escolares (100%), demonstrando engajamento e corresponsabilidade no acompanhamento do processo educativo dos filhos. Também é unânime a percepção de que a ETI contribui para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, além de favorecer a participação em atividades de esporte, arte, cultura e alimentação saudável.

Do ponto de vista das famílias, os principais benefícios apontados incluem a melhoria no aprendizado, a tranquilidade em relação à segurança e à rotina dos filhos e o ambiente escolar bem adaptado, que alia currículo e cuidado. Como desafios, surgem menções pontuais sobre a rotina cansativa e a necessidade de ampliar as interações com amigos, evidenciando que a jornada ampliada, embora positiva, requer ajustes na gestão do tempo e no equilíbrio entre estudo, lazer e convivência. Em síntese, a figura demonstra que a ETI em Apucarana é reconhecida e valorizada pelas famílias, fortalecendo a confiança na escola e consolidando a educação integral como uma política pública que transforma a experiência escolar e a dinâmica familiar.

Figura 05: Avaliação ETI da visão dos pais e responsáveis



A análise integrada dos cinco painéis demonstra que a qualidade do cotidiano escolar é um dos pilares centrais da Educação em Tempo Integral em Apucarana. A combinação de alimentação equilibrada, segurança, rotina bem estruturada e tempo dedicado ao planejamento pedagógico contribui diretamente para a permanência e aprendizagem dos estudantes, evidenciada pelos 95% de resultados positivos e pela redução da indisciplina nas escolas. Esses fatores consolidam um ambiente que favorece a equidade, garantindo que os alunos tenham condições semelhantes de acesso a um ensino mais inclusivo e estimulante.

Outro destaque é a integração curricular e territorial, que fortalece o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Oficinas de artes, música, esportes, linguagens, educação socioemocional, ambiental e de Libras criam oportunidades de aprendizado diversificadas, conectadas à realidade local e aos interesses dos estudantes. Essa abordagem integrada está associada a altos níveis de engajamento familiar e comunitário, além de favorecer indicadores expressivos de desenvolvimento integral, que alcançam 91%. A participação ativa das famílias e a abertura das escolas para parcerias intersetoriais revelam um modelo de educação que ultrapassa os muros escolares, tornando-se uma política de transformação social.

Por fim, a governança e a sustentabilidade do modelo emergem como componentes estratégicos para a consolidação da ETI em Apucarana. A boa infraestrutura percebida e as parcerias intersetoriais (100%) são ativos importantes para manter a qualidade e expandir a política, enquanto o desafio de recursos humanos aparece como o ponto crítico para escalar o programa de forma equitativa. Os resultados dialogam com os indicadores educacionais do município, IDEB 7,3, altos índices de alfabetização (78,8% no 2º ano) e baixo índice de evasão, e evidenciam que a ETI é uma política pública robusta e bem estruturada. Para sustentar esses avanços, recomenda-se manter coletas trimestrais para ampliar a base de evidências, investir em

estratégias de gestão e formação de professores e equalizar os investimentos entre as escolas, reduzindo desigualdades e garantindo a manutenção da qualidade em toda a rede.